



Ata Nº 12

Quadriénio 2021/2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Monte Redondo, na presença de todos os membros da assembleia, realizou-se a **reunião ordinária** de funcionamento da Assembleia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, presidida por Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar.

Após cumprimentar todos os presentes, o Presidente da Assembleia informou que Joana Pinto enviou um email a solicitar a suspensão do mandato por 365 dias, devido ao afastamento temporário da área da autarquia. Em sua substituição, foi convocada a candidata seguinte da lista do PSD, Patrícia Oliveira, que deverá ler e assinar o documento que irá anexo à ata, com validade a partir de dia 25 de setembro.

De seguida, colocou a ata n.º 11, de 29 de junho de 2023, a votação, a qual foi aprovada por maioria.

De seguida, Ana Carla Gomes apresentou uma moção em nome da bancada do PS sobre a melhoria de acesso aos cuidados primários de saúde, a qual se encontra em anexo a esta ata.

José Estrada referiu que esta situação terá de ter a intervenção do governo.

Céline Gaspar disse que, além do que está descrito na Moção, que têm sido as ações da Junta e que decorrem de um comunicado que o executivo resolveu fazer, para que as pessoas fiquem informadas e não pensem que nada está a ser feito. Há vários meses que o executivo tenta resolver a situação, não tendo sido fácil. Não há médicos disponíveis para trabalhar nos Centros de Saúde, de acordo com a questão da Bata Branca, apesar de a Junta de Freguesia estar disposta a contribuir na ajuda às deslocações. A partir da presente data não existe um único médico no quadro de Monte Redondo. O único médico é o Dr. Pedro Sigalho é um médico contratado, que está reformado, que está a fazer apenas algumas consultas, mas não é médico de família de ninguém. A Bajouca também não tem médico e o médico que está em Monte Real já atingiu a idade da Reforma. A única médica que está no ativo é a do Coimbrão, pelo que, neste momento, a situação é mesmo muito grave. Para além do que está descrito na Moção, Céline Gaspar, enquanto presidente e cidadã, criou uma petição que gostaria que pudessem divulgar. As pessoas mais velhas podem dirigir-se à Junta de Freguesia, para assinarem, visto ter de ser feito online, pois gostaria que atingisse mais de mil assinaturas, para que possa chegar à Assembleia da República. Qualquer pessoa pode assinar, mesmo sendo de fora da União das Freguesias. A Junta não tem muito poder e apela a quem tenha contactos de médicos que possam fazer umas horas, pagas a 40 euros à hora. O Presidente do Município de Leiria também fez esse apelo na Assembleia Municipal. Apesar do que diz o Ministro da Saúde, não há médicos no país e a solução passará por virem médicos do estrangeiro.



A Moção para a melhoria de acesso aos cuidados primários de saúde foi aprovada por unanimidade.

No período antes da ordem do dia, David Teotónio quis deixar uma palavra em relação às Jornadas Mundiais da Juventude. A população da União das Freguesias acolheu venezuelanos, tendo sido uma semana muito enriquecedora e de união, o que servirá de exemplo para que a freguesia continue unida. Questionou, ainda, o executivo sobre a situação do projeto para o novo posto da GNR.

Cristiana Pinto afirmou que o dia 25 de setembro foi um dia memorável para a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e um dia de compromisso com o futuro. A sustentabilidade foi sempre uma preocupação por parte do executivo da Junta de Freguesia, o que é assinalável nos eventos de grande dimensão, na gestão de resíduos, mas também nos mecanismos de sensibilização, nomeadamente nas escolas. Foi hasteada pela primeira vez a Bandeira Eco- Freguesias.

Esta cerimónia representa a união e mobilização em torno deste projeto por parte do Centro Escolar de Monte Redondo, Câmara Municipal, Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, Associações da Freguesia, GNR, Bombeiros Voluntários de Leiria- 5ª Companhia Monte Redondo, Agrupamento de Escolas Rainha Sta. Isabel, Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e a Unidade Local de Proteção Civil Monte Redondo e Carreira. Este é um projeto que envolve toda a comunidade, mas a sua coordenação muito deve ao executivo da Junta de Freguesia e, por isso, o PS dá esta nota de apreço pelo trabalho desenvolvido, na construção e desenvolvimento de uma União das Freguesias consciente das necessidades e comportamentos a adotar no sentido de encontrar alternativas amigas do ambiente.

O projeto Eco- Freguesias é um mecanismo de implementação do nº 11 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - comunidades inclusivas, resilientes, seguras e sustentáveis, alinhado com os três eixos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental: Economia Circular, Descarbonizar a Sociedade e Valorizar o Território, pelo que, é com muito orgulho que vemos a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira premiada com este galardão, após um longo processo de candidatura, que mostra, mais uma vez, a resiliência e comprometimento deste executivo.

Vítor Tomé referiu que seria necessário haver uma máquina de senhas no Centro de Saúde, visto este ter uma afluência muito grande, havendo por vezes dezenas de pessoas à entrada. Acaba por não haver privacidade, porque todas ouvem os problemas umas das outras. As pessoas não vão para a sala de espera, porque têm medo de perder a sua vez. Idealmente, deveria haver senhas para os cuidados de enfermagem diferentes das senhas para as consultas. Este sistema também auxiliava as administrativas, visto, por vezes, terem de andar a entregar senhas.

Céline Gaspar agradeceu as palavras de Cristiana Pinto em relação ao Galardão Eco-Freguesias e salientou que o executivo teve o trabalho de fazer a candidatura, mas o prémio é de



todos, pois envolve toda a população. Se não contribuirmos todos um bocadinho, não funciona. Por isso, agradeceu a intervenção e concluiu que estamos no caminho certo.

Quanto à questão do novo Edifício da GNR, não há qualquer desenvolvimento. O edifício não é da Junta de Freguesia, mas do Município de Leiria e está entregue ao Ministério da Administração Interna, que é a entidade que tem de financiar a obra. O projeto foi aprovado no Município, mas ainda não foi dado o aval, como já tinha referido anteriormente, porque faltava o despacho para haver o financiamento. Até ao momento, não está despachado e há vários no país à espera do despacho.

A senhora Presidente afirmou que, a pedido do senhor Comandante da GNR, vai solicitar ao Município de Leiria a intervenção no estacionamento, visto que não possui lugares para pessoas com mobilidade reduzida e tem muito espaço. O executivo irá ver a situação com o Município, podendo haver a hipótese de fazer um contrato administrativo. Mas esta situação nada tem que ver com a renovação do edifício. Tem como intenção facilitar o acesso aos cidadãos que vão ao local.

Quanto à sugestão da máquina de senhas, é uma boa ideia. A competência da área da saúde foi transferida para o Município e está a ser elaborado um contrato interadministrativo para ser firmado com as Juntas de Freguesia, que implicará a manutenção dos Centros de Saúde, tal como era feita nas escolas, antes de ser competência própria, que poderá prever a aquisição de equipamentos. Um equipamento com um sistema de senhas para vários serviços será algo dispendioso, mas poder-se-á ver essa questão posteriormente. Entretanto, poderá colocar-se um sistema de senhas simples como o que existe nos Correios. O contrato será firmado no início do próximo ano, o que é positivo, porque a Junta de Freguesia já fazia a manutenção do espaço e não era ressarcida por isso.

Não havendo inscrições do público para intervirem no final da ordem de trabalhos, deu-se início à referida ordem.

Ponto 1. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira - Apreciação nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9º do Anexo I à Lei no 75/2013, de 12 de setembro, alterada. O ponto foi apreciado.

Ponto 2. Autorização para a modificação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da Educação - 5ª Modificação - Apreciação, discussão e votação nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada.

Céline Gaspar explicou que a alteração advém de uma alteração de valores por parte do Município, para fazer face às despesas, que são sempre grandes.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu assim por encerrada a sessão às 22h07m, da qual se lavrou uma minuta aprovada por unanimidade, e a ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia



(Paulo Azinheiro Pedrosa Gaspar)

A Primeira Secretária

(Ana Carla Marques Pereira Gomes)

O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)